

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Monitoramento de mudas e regeneração natural em áreas de recuperação de mata ciliar em pequenas propriedades rurais do Norte Fluminense.

Fernanda Del Penho da Rocha Lopes, Aline Alves Nascimento, Mariana Alves Faitanin, Tatiane Pereira de Souza, Marcelo Trindade Nascimento.

Atividades rurais têm sido causa de mudanças ambientais e podem contribuir para a diminuição da biodiversidade e da qualidade dos recursos hídricos. Nesse panorama, iniciativas que visam à conservação e restauração ecológica em áreas de mata ciliar e proteção de nascentes em pequenas propriedades rurais têm sido desenvolvidas por programas como o Rio Rural/GEF/BIRD. O objetivo deste estudo foi avaliar o estabelecimento de mudas e da regeneração natural em cinco áreas de restauração ecológica de mata ciliar do Norte do Rio de Janeiro, Brasil, após dez anos de monitoramento (2008-2018). Três das áreas selecionadas foram cercadas (protegidas do pastoreio) e duas não. As áreas foram plantadas em 2008, com mudas de espécies nativas e algumas exóticas, tendo entre 40 cm e 1 metro de altura. Ao longo de 10 anos de monitoramento foram coletados dados de altura, diâmetro na altura da base e do peito e calculado taxas de sobrevivência e recrutamento e parâmetros fitossociológicos. A sobrevivência nas áreas variou de 9 a 77%, com áreas sem isolamento (1 e 2) apresentando menor sobrevivência e menor ganho em altura quando comparadas com as áreas isoladas (3,4 e 5). Em 2018, *Inga edulis* Mart., *Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes e *Senna multijuga* (Rich.) H.S.Irwin & Barneby apresentaram as maiores alturas médias (c. 11 m), enquanto *Eugenia uniflora* L. ocorreu com a menor altura média (1,2 m). A regeneração natural foi menor nas áreas não isoladas (5 spp.; 29 ind.) do que nas isoladas (16 spp. e 138 ind.). Do total de regenerantes, o maior número foi de *Schinus terebinthifolia* Raddi e *Syzygium cumini* (L.) Skeels. A ausência de manutenção adequada e de cercamento dos plantios restringiu o estabelecimento das mudas e da regeneração natural, devido ao pastoreio por gado. Este resultado reforça a necessidade de se intensificar a assistência técnica e programas de educação ambiental para os pequenos produtores rurais na região e assim atingir resultados mais expressivos na restauração de áreas degradadas na região.

Palavras-chave: Pastoreio, Espécies nativas, Regenerantes

Instituição de fomento: Faperj; CNPq; Rio Rural GEF; UENF